Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A RELIGIOSIDADE E O PACIENTE ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: WÉDILA RENATA OLIVEIRA GRANGEIRO

Autores: ILARA PARENTE PINHEIRO TEODORO
LÍDIA SAMANTHA ALVES DE BRITO
VITÓRIA DE CÁSSIA FÉLIX ALMEIDA
ANDREZA AIRES DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Nos últimos anos há alta prevalência de algumas doenças no mundo, e dentre elas está incluída o câncer. Os pacientes portadores desta patologia tem sentimentos negativos relacionados aos efeitos adversos ou mutilações oriundos dos tratamentos e tem medo do processo de morte. Devido a tais fatos, os pacientes necessitam buscar estratégias para o enfrentamento da patologia, e dentre elas a religiosidade. O objetivo do estudo foi analisar na literatura científica as repercussões da religiosidade no enfrentamento do câncer. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), a Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), via Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e a Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, via US National Library of Medicine (PUBMED), com os seguintes descritores: religion e medical oncology. Como critérios de inclusão dos estudos: artigos publicados no período de 2005 e 2014 e ter disponibilidade do texto completo de forma gratuita. O período do estudo foi de julho a novembro de 2014. Foram encontrados 10 artigos na LILACS, 02 na SCIELO e 06 na MEDLINE, sendo selecionados 06 para análise. Nos resultados foi observado que os profissionais de saúde tem ciência da presença da religiosidade no contexto do paciente com câncer e que tal fato possui repercussões positivas. Os profissionais e os pacientes explanam que a religião atua como fonte de conforto, esperança, e no enfrentamento da patologia, em qualquer fase da vida do paciente, e dessa forma, a assistência deve atender às diversas necessidades bio-psico-social-espiritual e cultural. Conclui-se que a religiosidade é uma importante forma de enfrentamento da doença para amenizar os aspectos negativos do câncer, e com isso, o profissional de saúde deve estar preparado para o cuidado de forma holística, atento as crenças religiosas do paciente e na sua utilização no enfrentamento da doença.